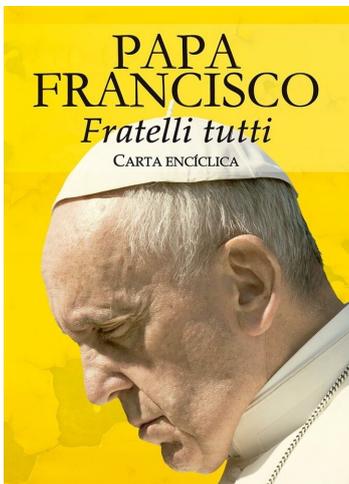


para el mundo - pour le monde - for the World - para o mundo - per il mondo

“Quero destacar a solidariedade, que «como virtude moral e comportamento social, fruto da conversão pessoal, exige empenho por parte duma multiplicidade de sujeitos que detêm responsabilidades de carácter educativo e formativo. Penso em primeiro lugar nas famílias, chamadas a uma missão educativa primária e imprescindível. Constituem o primeiro lugar onde se vivem e transmitem os valores do amor e da fraternidade, da convivência e da partilha, da atenção e do cuidado pelo outro. São também o espaço

privilegiado para a transmissão da fé, a começar por aqueles primeiros gestos simples de devoção que as mães ensinam aos filhos. Quanto aos educadores e formadores que têm a difícil tarefa de educar as crianças e os jovens, na escola ou nos vários centros de agregação infantil e juvenil, devem estar conscientes de que a sua responsabilidade envolve as dimensões moral, espiritual e social da pessoa. Os valores da liberdade, respeito mútuo e solidariedade

podem ser transmitidos desde a mais tenra idade. (...) Também os agentes culturais e dos meios de comunicação social têm responsabilidades no campo da educação e da formação, especialmente na sociedade atual onde se vai difundindo cada vez mais o acesso a instrumentos de informação e comunicação». (*Fratelli tutti* 114)



Como continuação ao número anterior da nossa publicação, hoje trazemos à nossa memória um apelo profético do Projeto Educativo da Família Sa-Fa: **‘Apostar pela “profecia da solidariedade”** prestando especial atenção às situações de pobreza, que vão além de nossos espaços da escola, significa abordar situações vulneráveis: crianças e jovens fora da escola, pessoas abandonadas e outras situações de risco”. (Projeto Educativo).

APOSTAR PELA SOLIDARIEDADE

Para isso somos chamados em todas as nossas Instituições, na programação e em apresentações em grupo ou individuais. É um aspecto fundamental em nosso trabalho educacional.

Hoje trazemos uma pequena amostra de alguns grupos ou atividades que são parte essencial de nossa missão de forma permanente.

É uma pequena demonstração que tenta relembrar esse desejo profético do nosso projeto educativo. Hoje é um apelo urgente que o Papa nos lembra com frequência. O apelo do Capítulo Geral e a atual situação mundial, tornam-se hoje um apelo urgente a continuar educando na solidariedade e a ser promotores de uma atenção permanente aos mais necessitados.

Família Sa-Fa para o mundo: solidariedade

“A **solidariedade** manifesta-se concretamente no **serviço**, que pode assumir formas muito variadas de **cuidar dos outros**. O serviço é, «em grande parte, **cuidar da fragilidade**. Servir significa cuidar dos frágeis das nossas **famílias**, da nossa **sociedade**, do nosso **povo**” (*Fratelli tutti*, 115)



N^a. S^{ra}. de Loreto

Francia
Italia
México



Com uma família cigana recém-chegada . Campo de trabalho em Burkina Acompanhando os idosos

Em todas as comunidades e escolas da Província há uma forte sensibilidade para com os "últimos". Tentamos estar atentos às recomendações e convites urgentes do Papa Francisco para "sair", e "ir para as periferias" porque uma Igreja que não sai, morre e que uma Congregação que não sai, morre.

- Em comunidades como as de Favari, Marochi, Taggia ou Verona, inseridas nas paróquias, há um envolvimento sensível em atividades assistenciais. Gostaríamos de destacar algumas delas: Colaboramos com o Escritório de Migrantes de Turim na ajuda aos que chegam a Lampedusa ou outros portos; na organização de ajuda alimentar e apoio escolar para os romenos, assim como na assistência e cuidado aos deslocados
- Colégio de Turim: pós-escola para crianças em dificuldade.
- De Villa Brea, com o CAM, são organizadas atividades sociais para levantar fundos para os Projetos; os Acampamentos de Trabalho são organizados e realizados em Burkina, e a colaboração é oferecida como o envio de várias toneladas de ajuda humanitária para Burkina. Várias vezes por semana, Irmãos e voluntários coletam alimentos em supermercados e os entregam às Irmãs de clausura e organizações caritativas para muitas famílias necessitadas.
- Na França, a Comunidade de Belley participa dos Serviços Católicos de Socorro e apoio a associações de solidariedade. (CCFD). O Colégio Charles de Foucauld, em Lyon, patrocina 5 associações cujo objetivo é cuidar de pacientes com câncer, crianças ou idosos em hospitais. Eventos de arrecadação de fundos são organizados nas diversas seções.
- No México, no Colegio-Familia de Tijuana também organiza uma coleta de alimentos para o programa "café da manhã para os sem-teto" em apoio às pessoas em grande necessidade. Em Aguascalientes os Irmãos distribuem numerosas "sacolas de alimentos" para famílias pobres e acompanham as crianças à escola.

A ajuda que é enviada para a África pode ser quantificada em toneladas... a vida compartilhada é muito mais rica..



Em tempos difíceis, a solidariedade pode nos salvar

N^a S^a da Esperança

Uruguai
Argentina
Brasil

Para educar solidariamente devemos oferecer oportunidades que permitam ao aluno sair de si para ajudar os outros, realizando obras de serviço; colocá-lo em contato com a dor e a doença; mostrar que existem outras pessoas com necessidades básicas não atendidas ou que estão passando por situações difíceis; fazer ver que deve se preparar para ajudar a construir um mundo feito sob medida para a dignidade de todas as pessoas.

Colegio y Liceo. San Juan Bautista. Apoio escolar ou recreação nos bairros. Preparação e distribuição de comida. Grupos de recreação e catequese nos bairros.

Grupo missionário Sa-Fa. San José. Doação de materiais para construir casas, visitar famílias e levar alimentos e brinquedos para as crianças.

Missão nazarena. Sa-Fa Salto. Jogos e lanches para 60 crianças. Eles acompanham a panela popular. Apoio escolar e revisões.

Piquenique. Sa-Fa Aguada. Oferecem lanches para 40 pessoas carentes.

Grupo Ágape. Liceo Guadalupe. Canelones. Coleta de brinquedos, alimentos, casacos para famílias carentes. Visita a lares de idosos com lanches e presentes.

Todos pela favela. Escuti. Córdoba. Pote Popular Doação de roupas, cobertores e campanhas diversas. Arrumação de quadras com jogos.

Grupo juvenil. Belville. Atividades solidárias, e roupeiro escolar.

Colegio Taborin. Córdoba. Cuidando das crianças do bairro.

Sa-Fa. Buenos Aires. Roupeiro, gestão de doações, apoio à sala de jantar.

Horta da Solidariedade. Tandil. Desde a horta, fornecimento de alimentos saudáveis aos necessitados.

Reabilitação da toxicod dependência. Córdoba. Os Irmãos estimulam a Leitura Orante da Palavra e acompanham os jovens da Fazenda com dinâmicas de autoconhecimento.

OPESAF. Tucumán. Projeto educativo solidário. Roupeiro.

Brasil. Marau. Doação de alimentos e brinquedos.

Brasil. Brasília. Campanha de arrecadação de alimentos e roupas.

Brasil. Ibema. "Doe um brinquedo, receba um sorriso." Ajude famílias necessitadas.



Animação e recreação com crianças



Horta da solidariedade



Área de piquenique e jogos com crianças



Visitando bairros pobres



Jovens do Brasil no Bairro Fátima



Fazendo um poço



Distribuindo comida

N^a S^a da Assunção

Espanha–Equador
Índia–Colômbia



Apoio escolar para crianças protegidas



Chocolate para Projetos



Com imigrantes para "Casa Nazare"

Na edição anterior descrevemos as principais atividades da ONG Carumanda dirigidas a outros países. As iniciativas de solidariedade que são realizadas com os estudantes dos Centros da Província, e em outros lugares onde a ajuda é necessária, são organizadas e realizadas através da própria ONG, dos Departamentos de Pastoral, das Comunidades e das Fraternidades. Nos Centros do Equador e na Comunidade de Bucaramanga (Colômbia) existe também uma sensível atividade de solidariedade. Em vários centros existem grupos como Carumanda para jovens e crianças, e grupos de solidariedade em Puyo e Ambato.

Campanha anual de conscientização: realizada pela Carumanda com testemunhos, material gráfico, material audiovisual, etc. É dirigida a todos os estudantes.

Atividades comuns: Domund, Campanha contra a fome (jantar ou lanche solidário, etc.) venda de artesanato para projetos, mercados, corridas solidárias, etc.

Com o programa de bolsas de estudo, patrocinamos crianças e jovens em diferentes países. Isto é feito, acima de tudo, nas classes infantis e com as famílias.

Apoio escolar. Um grande grupo de jovens dedica parte de seu tempo livre ao apoio escolar para crianças carentes, em bairros periféricos, etc. Também na Índia, com os centros Twition.

Campanha de Natal: coleta de alimentos, que são entregues em cozinhas de sopa, brinquedos para crianças carentes, etc.

Hogar Sagrada Família para menores protegidos na antiga casa dos Irmãos em Vicálvaro (Madri). Em colaboração com a Fundação Acrescere, a gestão e administração do Lar é apoiada. Alguns voluntários ajudam nos estudos das crianças que foram acolhidas.

Casa Nazaré para a recepção de IMIGRANTES. Diferentes comunidades cristãs da Família Sa-Fa apóiam este projeto em um apartamento em Madri. Todas as despesas são pagas e alguns membros das comunidades colaboram através de momentos específicos.

Casa para a regularização de REFUGIADOS: Begues (Barcelona). Através da empresa Descoberta, dedicada à gestão de projetos culturais, as famílias de imigrantes são acolhidas enquanto esperam que sua situação seja regularizada. Existem agora cerca de 35.

Apoio para Piccoli Saggi (crianças carentes) e **Niños de Papel** (que cuida de crianças e jovens com dependência de drogas). Irmãos e formandos da Colômbia frequentam regularmente esses centros.

Se é importante dar comida... muito importante é sensibilizar as crianças



Santa Ana

Burkina-Benín
Ghana

A Fundação Petit Taborin e a JASAFA (FPT)

Em 2014, por ocasião da celebração do 150º aniversário do retorno ao céu do V. Gabriel Taborin, os estudantes dos estabelecimentos dos Irmãos em Burkina Faso quiseram perpetuar a firme convicção de Gabriel Taborin de que o melhor deve ser para as crianças. Diante de crianças em dificuldade na educação, na saúde, na família, os estudantes tiveram a ideia de uma Fundação para oferecer o Sorriso às crianças e a minimização do sofrimento. Esta torrente de caridade e humanismo se expressa hoje em atenções através de orfanatos, de hospitais, às pessoas abandonadas, a lares para prisioneiros.

A FPT opera com base em doações em espécie e em dinheiro oferecidas por pessoas de boa vontade e estudantes dos Irmãos da Sagrada Família. O jovem apóstolo da Sagrada Família anima a vida da FPT nas instituições, aldeias e cidades de Burkina Faso. As diversas doações constituem um fundo administrado por um Escritório Nacional em colaboração com o Tesoureiro Provincial.



Uma mulher de 102 anos está sozinha na aldeia de Sâaba, em sua casa reconstruída pela FPT.

Algumas das atividades realizadas são: Visitas e doações às crianças dos Orfanatos, às crianças doentes da Pediatria; doações de roupas e livros de leitura às crianças da escola primária de um vilarejo, às pessoas deslocadas. Visitas, missas e doações aos prisioneiros da Casa de Prisão e Ressocialização; construção de uma casa para idosos abandonados, etc. Organiza também atividades culturais e espirituais em benefício das crianças e alunos de bairros de Burkina por ocasião do Dia do Fundador, do Dia de Natal e da Sagrada Família.

COM OS DESLOCADOS

Devido à ameaça do terrorismo, cerca de 700.000 pessoas tiveram que deixar suas casas e procurar áreas mais tranquilas. Os Irmãos e jovens do JASAFA dos "Pequenos Taborins" estão ajudando essas famílias.



As crianças deslocadas com suas famílias por causa do terrorismo recebem doações.



Um Irmão celebra a Sagrada Família com as crianças deslocadas.

CENTROS SOCIAIS

Os centros "Goundi-Roulou" e "Laafi Ziiga" em Koudougou são centros de acolhimento de crianças/jovens que não estão na escola ou que abandonaram a escola. Às vezes são meninos de rua e o objetivo é educá-los e capacitá-los para uma melhor integração social. Esses centros são uma segunda chance de vida para essas crianças ou jovens. São centros muito procurados por muitas famílias pela educação e formação profissional que oferecem. Por meio desses centros, a Província de Santa Ana está tirando muitos jovens do crime e da pobreza.



Porém, se faltar o apoio financeiro externo ou do Estado, esta missão não poderá sobreviver, uma vez que os pais não podem cumprir a participação financeira mínima que se tem o direito de lhes pedir. Além disso, seria aconselhável estender o número de anos de formação para reforçar a formação dos internos.

